

Mais de 1400 famílias se inscreveram a lotes no novo setor da cidade, que se chamará Conjunto Habitacional Luiza Leal e fica próximo ao bairro Santo Antônio

Lotes do Programa Meu Lote, Minha Casa são sorteados

Cultura

Silvânia se destaca no festival cultural e de sabores na Ceasa

PÁGINA 3

Editorial

Pra não reclamar depois...

PÁGINA 2

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto

- Mas este não é o Manoel?

- Claaro!!!

PÁGINAS 10 e 11



O sorteio de 634 lotes do Residencial Luísa Leal Lobo foi realizado no Atenas Clube de Silvânia, o que foi coordenado pelo Conselho Municipal de Habitação. O programa Meu Lote, Minha Casa foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, através do Conselho Municipal de Habitação. Todo o processo de seleção das famílias beneficiadas teve início em 2016 e mais de 1.400 famílias se inscreveram. Os lotes estão localizados em um terreno próximo ao bairro Santo Antônio. De acordo com o prefeito José Faleiro, o terreno foi desapropriado e toda a documentação está regularizada. Ele destacou que serão doados 719 lotes. Além das famílias que se inscreveram no Programa, parte dos lotes serão destinados ao comércio e outra parte para a Pastoral da Moradia da Paróquia de Silvânia.

Caturama

Festival Gastronômico teve edição especial no Natal

PÁGINA 5

Ciências Aqui

PELD

A importância do Cerrado em pé

PÁGINA 6

Se liga na história

Cida Sanches

Vicente Miguel da Silva Neto

PÁGINA 8

Editorial

Pra não reclamar depois...

2020 será ano de muitos feriados prolongados, mas, pelo jeito, a política não dará folga. É ano de eleições municipais e o que se questiona é: vai se reproduzir no âmbito municipal a mesma polarização que marcou as eleições de 2018? Que peso terão as redes sociais digitais nesse pleito? Seremos vítimas também na febre das *fake news*?

O certo é que estamos vivendo um novo modelo de fazer política, mas também estamos presenciando uma nova forma de o cidadão dito comum se relacionar com a política e com os políticos. Curiosamente, o eleitor, que parecia estar amadurecendo e se tornando mais consciente e imune às lábias tão comuns aos políticos de carteirinha, de repente se mostrou frágil e altamente manipulável a partir de notícias falsas e tendenciosas, veiculadas de maneira direcionada.

Talvez no âmbito municipal seja mais difícil esse tipo de manipulação, afinal, numa cidade do porte de Silvânia todos se conhecem, fica mais difícil semear fofocas e mentiras. Ou não.

Dessa forma, pelo sim, pelo não, o eleitor precisa dobrar sua atenção e seu senso crítico. Isso significa, entre outras coisas, analisar com cuidado o histórico de cada candidato e não se deixar seduzir pelas promessas fáceis e pelos discursos populistas – aqueles que dizem o que o ouvinte quer ouvir, o que vem ao encontro de suas convicções (mesmo que equivocadas) e desejos, e não das reais necessidades da comunidade ou das verdadeiras convicções e interesses do candidato. Significa também ser criterioso na análise do que disserem sobre este ou aquele candidato e não ir comprando qualquer “verdade” simplesmente por que lhe é conveniente.

Em breve, seremos invadidos por uma enxurrada de candidatos – e o termo parece bem apropriado à analogia. Cabe ao nosso bom senso filtrar essa enxurrada e tentar tirar dela algo de bom.

Possivelmente, nossos celulares também receberão uma enxurrada de notícias relacionadas a pessoas que encontramos cotidianamente em alguma esquina da cidade. Tenhamos cuidado! Não propaguemos aquilo que não tenhamos absoluta certeza tratar-se de verdade e não espalhem mensagens simplesmente porque falemos mal de uma pessoa da qual não gostamos. Nessa nova ordem relacional, todos somos produtores ou disseminadores de notícias e influenciadores de outras pessoas. Portanto, tenhamos cuidado com o que postamos ou compartilhamos em nossas redes sociais. Depois, não adianta reclamar...

Ocorrências de ferrugem asiática são registradas no Sul do País

Arthur Melo
Especial para A Voz

Após o aparecimento dos primeiros sinais de esporos da ferrugem asiática na safra de soja 2019/2020, bem como a presença de soja voluntária com ferrugem em várias regiões produtoras do país, o Consórcio Antiferrugem registrou, na última semana, algumas ocorrências da doença em lavouras comerciais, especialmente nos estágios R4 e R5 da soja. O pesquisador Lucas Navarini destaca que a doença se manifestou mais tardiamente este ano se comparada à safra anterior, porém, continua demandando uma série de cuidados, afinal, ela pode comprometer a produtividade da cultura em até 70%. Diante deste cenário, Navarini aponta dois pontos que são importantes para o manejo da ferrugem asiática. “Primeiramente, quanto mais tarde for a semeadura da soja, mais antecipada deve ser a aplicação de fungicidas. Em paralelo, é fundamental respeitar as características dos produtos”, diz. As orientações de Navarini vão ao encontro do Manejo Consciente, programa da Syngenta que reúne as melhores práticas do mercado para garantir a proteção dos fungicidas e o futuro da cultura da soja. Considerada como a melhor estratégia no combate à ferrugem asiática, a iniciativa é permeada por 10 princípios fundamentais. Conheça cada um deles a seguir:

1) Iniciar as aplicações de fungicidas preventivamente: A melhor forma de controlar as doenças da soja são as aplicações preventivas, por meio de dois princípios ativos: carboxamidas e estrobilurinas.

2) Usar os quatro modos de ação de fungicidas nos programas: Os quatro modos de ação são divididos em preventivos (carboxamidas e estrobilurinas) e curativos (triazóis e multissítios).

3) Aumentar a eficácia dos programas com multissítios e triazóis: A utilização de multissítios e triazóis,

junto a parceiros ou protetores, aumenta a eficácia do controle e ajuda no manejo da resistência.

4) Máximo de duas aplicações de carboxamidas, com parceiros e no início do ciclo: As carboxamidas, como são preventivas, devem ser utilizadas no início do ciclo. Mais de duas aplicações de carboxamidas é uma ação prejudicial ao manejo da resistência.

5) Utilizar doses, adjuvantes e intervalos recomendados pelos fabricantes: Quando essa regra não é respeitada, os resultados podem não ser adequados. Não seguir essas recomendações também pode levar ao aumento da resistência.

6) Seguir o vazio sanitário: O período sem lavoura de soja e sem plantas voluntárias no campo tem como objetivo reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem asiática durante a entressafra e, desta forma, atrasar a ocorrência da doença na safra seguinte.

7) Buscar o escape plantando na época certa: Quanto mais cedo se planta e mais cedo se colhe, maior é a probabilidade de escapar da ferrugem.

8) Privilegiar variedade de ciclos mais curtos: A utilização de cultivares de ciclo curto segue o mesmo princípio do escape: quanto menos a soja demorar para se desenvolver e ser colhida, menor será a possibilidade de sofrer danos causados pela ferrugem e outras doenças.

9) Explorar a tolerância genética das variedades: A escolha da variedade mais adequada para cada região é fundamental para a proteção e bom desempenho da planta.

10) Usar uma tecnologia eficiente de aplicação: Para obter os melhores resultados, a utilização de defensivos deve seguir diversas regras. Entre elas está a tecnologia de aplicação, que colabora para a eficiência do defensivo.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista e pesquisador na INOVA Genética

A Voz Journal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Silvânia foi um dos destaques em festival cultural e de sabores na Ceasa

O prefeito Zé Faleiro e a primeira-dama Valéria Faleiro participaram no dia 17 de dezembro, do primeiro Festival Fartura da Pedra - Festival de Sabores da Ceasa, realizado na Centrais de Abastecimento de Goiás

S/A (Ceasa GO). A ação é uma parceria do Governo de Goiás e instituições como o Sebrae, Instituto Federal Goiano e a Goiás Turismo.

“Eu que sou pequeno produtor, sei da importância de se evi-

denciar a produção do campo. Nosso potencial é enorme, só precisamos saber explorar”, declarou o prefeito.

Durante toda a manhã, o evento intercalou apresentações culturais e receitas da culinária local, utilizando principalmente, alimentos comercializados no complexo alimentício. As mais de 15 mil pessoas que frequentam o local diariamente puderam ainda participar de palestras e pequenas oficinas.

Entre as apresentações culturais, o grupo de catira “Os Considerados”, de Silvânia, representou a Região da Estrada de Ferro, fazendo bonito e mostrando um pouco mais do talento local.

O Festival

O evento é um projeto ino-



Os Considerados se apresentaram no palco do Festival

vador que através da gastronomia, buscou inovação com foco na inclusão social, empreendedorismo e sustentabilidade.

Os chefs de cozinha mostraram para o público presente que podemos fazer receitas delicio-

sas com os produtos comercializados na Ceasa e também com Plantas Alimentícias Não Convencionais, as chamadas PANCs, que são plantas comestíveis que podemos encontrar em quintais, canteiros e terrenos baldios.



Os Considerados, ao lado do governador, presidente da Ceasa e prefeito



ADVOCACIA


Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL

Silvânia

Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura

e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

 **(62) 99995-2401** 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado

SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Visitas de Natal

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Um presente de fim de ano pode estar dentro de um livro pequenino: “*Um Conto de Natal*” do escritor inglês Charles Dickens, escrito entre outubro e novembro de 1843, conhecido por muita gente, mas é como se fosse hoje.

A história começa com o personagem Scrooge, um homem de negócio pão-duro, avarento, mesquinho, no seu escritório, em Londres, e atarefado à véspera do Natal. Sentia-se incomodado com a transformação festiva da cidade e por ser obrigado a dar folga ao seu empregado. Mas, à noite na solidão do quarto, foi surpreendido com a visita fantasmagórica de Marley, seu sócio, falecido há sete anos!

Marley estava arrependido de ter passado pela vida atrás de dinheiro e disposto a ajudar Scrooge a mudar de vida, o que fez com louvável argumento:

“Exige-se de todo homem que o espírito dentro dele visite seus semelhantes, viajando a lugares distantes. Mas se ele não fizer isso enquanto estiver vivo, terá de fazer depois da morte. É obrigado –pobre dele! – a vagar pelo mundo e a ver acontecimentos dos quais não pode mais participar, mas deveria ter participado quando ainda estava na Terra, transformando-os em felicidade.”

Scrooge se comprometeu a receber a visita de três espíritos, um de cada vez. “*Dos Seus Natais Passados.*” “*Dos Seus Natais Presentes.*” “*Dos Seus Natais Futuros.*” Depois a expectativa dos encontros fantasmagóricos toma

conta da história.

Uns amores esses Fantasmas! Inteligentíssimos! A serviço de uma narrativa extraordinariamente visual, vão puxando os fios da memória do personagem Scrooge, representativo do capitalismo cruel. E ao ir a fundo no confronto com os seus fantasmas, ele se vê diante de um baú de lembranças e projeções que farão sentido para a sua vida.

Um conto de cinco pequenos capítulos para ser lido, não contado. Talvez apenas algumas cenas dos Natais do passado, presente e futuro que comoveram aquele avarento homem das finanças:

-A loja onde fora aprendiz se transformou, na noite de Natal, em um salão de baile, sem abafar a sua voz: - “*Não, nada. Apenas gostaria de poder dizer uma ou duas palavras ao meu empregado, só isso.*”

-O alimento das merceari-

as depois compartilhado nas casas humildes.

-Um homem de negócios de repente perplexo e indignado com a indiferença humana diante de um corpo inerte em sua cama.

Após a leitura do conto, pensei. E se na noite de Natal esses Fantasmas do Bem de Scrooge visitassem o Brasil? Daí me lembrei da crônica “*Natal de Severino de Jesus*” de Rubem Braga, escrita em dezembro de 1958.

“O lema da bandeira se divide em ordem e progresso.

Enquanto o verdadeiro Cristo nasce em todo Natal e morre em toda Quaresma”.

E se a gente juntasse “*Um Conto de Natal*” de Charles Dickens de 1843 com a crônica “*Natal de Severino de Jesus*” de 1958 de Rubem Braga? E pedisse um favor aos Fantasmas do Bem de Scrooge para, na noite de

Natal, deixarem o “*pacote*” em Brasília, ali na praça vazia dos Poderes da República?

E depois sonhar um sono agasalhado, sem esses fantasmas apressados, agressivos, desrespeitosos, famintos e delirantes pelas riquezas da Nação brasileira.

Ainda existe amor na manjedoura da floresta.

Para quem gosta de ler: Um conto de Natal, Charles Dickens; tradução de Ademilson Franchini e Carmen Seganfredo, L&PM, 2019. E 200 crônicas escolhidas, Rubem Braga, 17ª ed. Record, 2001.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela



Um programa da
Fraternidade Espírita Allan Kardec

DROGARIA ESPERANÇA
Sempre cuidando de você!

SOB NOVA
DIREÇÃO
MÁRCIO FARMACÊUTICO



TELE ENTREGAS: 62 3332-2560 / 9 9864-2968

“Até aqui o Senhor nos ajudou” I SM 7:12

RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA-GO

SHOW DE PRÊMIOS

KANEDO CONSTRUÇÕES

20 MIL EM PRÊMIOS

R\$15,000 EM GRANA VIVA PARA VOCÊ CLIENTE.

R\$5,000 EM PRÊMIOS PARA VOCÊ PROFISSIONAL.
SENDO R\$2500 EM DINHEIRO E R\$2500 EM FERRAMENTAS

COMPRE COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO, RETIRA SEU CUPOM E CONCORRA.

FONE: 3332-1802 | 3332-2100

Festival Gastronômico da Estrada de Ferro ganha edição de Natal

No mês de dezembro Silvânia se mobilizou mais uma vez para promover a gastronomia da região com a realização do Festival Caturama - Edição de Natal. A iniciativa deu sequência ao Projeto Rotas Gastronômicas, promovido pela Goiás Turismo.

O evento teve início no dia 4 de dezembro com a apresentação dos pratos à imprensa a partir das 15 horas, na Casa do Papai Noel, espaço montado na rua Couto Magalhães, no centro da cidade.

Os empresários locais ofertaram um prato especial na temática do Natal até a chegada do Ano Novo. No cardápio foram incluídas receitas com nomes que remetiam à temática da Região e às festas de Final de Ano, como o Trem de Natal, Taças de Mamãe Noel, Porqueta da Confraternização, Pastel de Festa, Guirlanda de Lombo Suíno e Locomotiva Bom Jesus. A curadoria do festival ficou sob o comando da Chef de Cozinha, Mariana Rodrigues.

Diferente do primeiro festival gastronômico que aconteceu em outubro, o Festival Caturama de Natal não teve um evento específico com os

pratos produzidos, mas cada empresário ofereceu seu prato no seu próprio estabelecimento comercial ou para entregas e eventos.

O Caturama de Natal foi uma variação do 1º Festival Gastronômico da Estrada de Ferro, pratos tradicionais da Ceia Natalina em uma nova roupagem.

O evento, realizado pela Prefeitura de Silvânia possibilitou que os empresários ofertassem um prato na temática do Natal até o dia 29/12. A comunidade e os visitantes puderam saborear as iguarias no comércio local, em serviços delivery e na Casa do Papai Noel, instalada no centro da cidade, local onde funcionou em 2018.



Guirlanda de Lombo Suíno, um dos pratos criados especialmente para o Festival Caturama - Edição de Natal

Casa do Papai Noel
Pelo terceiro ano consecutivo, a Casa do Papai Noel, em

Silvânia, foi aberta à comunidade e visitantes no período natalino. Em 2018, mais de

tem sua Casa do Papai Noel. Segundo a coordenadora de Gastronomia da Goiás Turismo, Sonea Stival, dessa forma vai se construindo a Rota Natalina na Estrada de Ferro, um marco para o Turismo local.



Acima, oficina de panetone com a chef Mariana Rodrigues. Ao lado, a coordenadora de Gastronomia da Goiás Turismo, Sonea Stival, junto com o prefeito e a primeira dama

seis mil pessoas visitaram o local, que encanta crianças e adultos. Quarto, cozinha, banheiro e sala compõem a morada do bom velhinho, que recebe os visitantes para as fotos.

Na temática “Confeitaria do Noel”, uma variedade de doces, além de outras iguarias, foram ofertadas. A promoção vem despertando interesse de outros municípios. A vizinha Gameleira também já

Rotas Gastronômicas

O Programa Rotas Gastronômicas, da Goiás Turismo, reúne Sustentabilidade, Inclusão Social e Empreendedorismo. O objetivo é desenvolver a Gastronomia nos municípios goianos por meio da criação de rotas gastronômicas regionais, onde os visitantes terão a oportunidade de conhecer o potencial culinário das 10 Regiões Turísticas do Estado, movimentando a economia goiana.

A regionalização é o foco e o grande diferencial do projeto. A partir dessa iniciativa inédita, os municípios terão apoio do Governo do Estado na identificação dos produtos e realização de festividades gastronômicas, atividades de roteirização e noções de economia para agregar valor ao produto existente na comunidade.



O PROJETO ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NA REGIÃO DE SILVÂNIA:

A importância do Cerrado em pé

Imagens: Arquivo PELD / Divulgação

Carlos de Melo e Silva Neto
Thiago Castro e Silva
Instituto Federal de Goiás
carlos.neto@ifg.edu.br

O Cerrado é considerado um dos biomas mais ricos do mundo e apresenta diversos tipos de vegetações. O cerrado sentido restrito, também conhecido como cerrado típico (Figura 1), é o mais comum, com árvores mais baixas e bem tortuosas. Cerradão é uma vegetação mais alta, mas com muitas espécies em comum com o cerrado típico. A floresta ripária ou mata de galeria é uma floresta com árvores de maior porte associada a cursos d'água. A floresta estacional é semelhante à floresta ripária, mas não está associada a cursos d'água e é conhecida como mata seca ou mata de encosta. As veredas são associadas a cursos d'água mais estreitos e brejos e são dominadas por palmeiras, principalmente o buriti. Cada tipo de vegetação faz arte do bioma Cerrado de uma forma diferente apresentando características próprias e com importância e composição de espécies diferentes. Por exemplo, no cerrado típico encontramos geralmente pequi (Fi-

gura 2), nas veredas encontramos buritizeiro, já nas florestas são encontrados os grandes jatobás, pau-óleo e jequitibás.

Em nosso estudo dentro do Projeto Ecológico de Longa Duração (PELD COFA), desenvolvido na região do município de Silvânia, verificamos a partir de levantamentos da vegetação que espécies mais conhecidas ou mais comumente consumidas pela população da região Centro-Oeste, como o pequi, muricizeiro, araticum, cajueiro, jatobazeiro, são mais preservadas nas áreas de cerrado e florestas fora da Floresta Nacional de Silvânia (FLONA). Estas áreas são principalmente as reservas legais das propriedades rurais ou áreas de APP (áreas de preservação permanente). Já as espécies menos conhecidas ou menos utilizadas pela população, como a mamelada, pimenteira de macaco e araçazeiros, são mais comuns dentro da FLONA. Esses resultados são muito relevantes, uma vez que destacam que as áreas de vegetação nativa nas reservas legais das propriedades rurais e nas APPs são tão importantes para a conservação das espécies

e dos serviços ecossistêmicos quanto a vegetação dentro da unidade de conservação, a FLONA.

De maneira geral, as plantas nativas do Cerrado são amplamente conhecidas pelas frutas, pois além de constituir importante fonte de alimentos para os animais, frutos como o pequi, a cagaita, o araticum, o baru, o jatobá, a mangaba, o caju, o jenipapo e o buriti podem ser consumidos ou comercializados in natura ou sob diferentes formas de preparos como doces, geléias, bolos, pães, farinhas, biscoitos, sorvetes, pudins, sucos, licores e tortas. As plantas do Cerrado também são utilizadas para preparo de remédios caseiros, como fonte madeireira e para confecção de artesanatos.

A vegetação do Cerrado também beneficia a sociedade fornecendo serviços ecossistêmicos, como a preservação de cursos d'água pelas



Figura 1. Formação de Cerrado restrito, também conhecido como cerrado típico

da, terão menor efeito nos ser-

viços ecossistêmicos em comparação com ambientes preservados. Desta forma, a conservação do Cerrado contribui diretamente e indiretamente para a qualidade de vida do homem. A produção agrícola também pode ser beneficiada pela conservação do Cerrado, pois os serviços ecossistêmicos de conservação de água e do solo beneficiam diretamente a produtividade agrícola. Assim, a produção agropecuária e a conservação do Cerrado não devem ser entendidas como atividades que competem por espaço e recursos, mas sim atividades que podem influenciar uma a outra. As atuais formas de produção de alimentos e energia aproveitam pouco a interação com a vegetação do Cerrado, excluindo-a totalmente do sistema produtivo. O desafio atual é reinserir a vegetação do Cerrado na agricultura e aproveitar benefícios, tanto econômicos quanto socioambientais, que elas podem gerar. Algumas iniciativas que vem sendo utilizadas são: a arborização de pastagens para melhoria da qualidade do pasto e criação dos animais; o plantio de quintais produtivos formando sistemas agroflorestais que mantêm a qualidade da produção agrícola e ambiental; a conjugação da cadeia produtiva para manejo e aproveitamento de produtos do Cerrado, como os frutos. Assim existem bons exemplos, cabe a nós fazer nossa parte para manter o Cerrado em pé.



Figura 2. Fruto pequi



Figura 3. Folhas e ramos no solo, abaixo da vegetação, conhecido como serapilheira ou folhiço

florestas ripárias, preservação do solo, tanto pelas florestas quanto pelo cerrado típico, e a manutenção da qualidade da água e fertilidade do solo pela dinâmica natural de crescimento e deposição de folhas (Figura 3). Esses benefícios são diretamente ligados a qualidade da vegetação. Assim ambientes mais degradados, no qual a vegetação foi parcialmente ou quase completamente suprimi-

viços ecossistêmicos em comparação com ambientes preservados. Desta forma, a conservação do Cerrado contribui diretamente e indiretamente para a qualidade de vida do homem. A produção agrícola também pode ser beneficiada pela conservação do Cerrado, pois os serviços ecossistêmicos de conservação de água e do solo beneficiam diretamente a produtividade agrícola. Assim, a pro-

Safra de grãos 2019/2020 deve atingir 24,2 milhões de toneladas em Goiás

A safra de grãos 2019/2020 deve atingir 24,2 milhões de toneladas, em Goiás, conforme prevê a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em seu terceiro levantamento, divulgado no dia 10 de dezembro. Na série histórica, que apresenta recordes nacionais, é possível destacar a soja, com tendência de crescimento de 2,6% na área plantada no País em relação à safra 2018/2019.

A estimativa de produção é de 121,1 milhões de toneladas de soja no Brasil, sendo que em Goiás devem ser produzidas 11,7 milhões de toneladas.

Esse cenário se deve ao fato de que houve chuvas irregulares ocorridas neste período, principalmente no Centro-Oeste e Sudeste, com melhoria pluviométrica a partir de novembro, favorecendo o desenvolvimento do plantio. Em comparação com a safra anterior, no Es-

tado de Goiás houve aumento de área plantada da soja em 2%.

Entre as outras culturas, para a safra 2019/2020 espera-se atingir, em Goiás, 102,7 mil toneladas de caroço de algodão; 112,1 mil toneladas de arroz; 318 mil toneladas de feijão; e 10,8 milhões de toneladas de milho. Também é esperado que a produção de sorgo deve atingir 915,2 mil toneladas e de girassol 29,9 mil toneladas.

Crescimento

Em Goiás, o feijão apresenta crescimento de quase 14 mil toneladas com relação à safra 2018/2019, devido ao acréscimo de 4,3% na produtividade. O trigo é outro produto com crescimento significativo no Estado: 126,2% na safra 2019/2020 em relação à 2018/2019. Na safra passada, foram produzidas 70,2 mil toneladas, enquanto neste ano a expectativa é de que sejam produzidas 158



Produção total de soja deverá atingir 112,2 milhões de toneladas

mil toneladas. O milho apresenta um aumento de área plantada de 1,6% com relação à última safra.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o girassol deve apresentar crescimento na produção de 53,4%, seguido do sorgo, com 19,8% e café, com 11,2%, em comparação à safra 2018/2019.

No Brasil

O levantamento da Conab aponta crescimento também da safra nacional de grãos, que deverá chegar a 248 milhões de toneladas, elevação de 2,5% em relação à safra 2018/2019, algo

em torno de 6 milhões de toneladas a mais. A expectativa é que a área plantada seja de 64,2 milhões de hectares, ou algo em torno de 1,5% a mais que na safra anterior.

A produção total de soja deverá atingir 112,2 milhões de toneladas, contra 113,5 milhões de toneladas colhidas no ano

anterior. Quanto ao milho primeiro safra, a estimativa da Conab é de aumento de 1,1% na área plantada, totalizando 4,15 milhões de hectares e produção estimada de 26,6 milhões de toneladas.

(Fonte: www.goias.gov.br, com informações do site www.agrodefesa.go.gov.br)



Milho: aumento de área plantada de 1,6% com relação à última safra

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICENÇA AMBIENTAL

Castro Areião Eireli, empresa brasileira, CNPJ: 31.905.031/0001-15, estabelecida Silvânia-GO, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Silvânia, a Licença Ambiental de funcionamento número 087/2019, processo 2153/2019, para extração da substância mineral ARGILA, em uma área de 10,36 hectares no local denominado de Fazenda Estrela, Zona Rural, Silvânia-GO.

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Vicente Miguel da Silva Neto

**Cida Sanches
Olívio Lemos**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plás-

ticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte

da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado a Patrono: Vicente Miguel da Silva Neto, cuja cadeira de nº 18 é ocupada pelo confrade Olívio Lemos.

Segue o texto redigido por Olívio Lemos, sobre Vicente Miguel da Silva Neto e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, membro fundador da ALAHS e historiadora.

Cadeira nº 18 da ALAHS

Por Olívio Lemos

Irmão mais velho de Henrique Silva, nasceu em Bonfim (Silvânia) em 28 de janeiro de 1845, filho de Francisco José da Silva e de Ana Luísa Rodrigues de Moraes. Realizou estudos primários na terra natal, sob os cuidados de José Honorato da Silva e Sousa, seu futuro cunhado, e de sua tia, Bárbara Generosa da Silva.

Quando se deu a declaração do estado de guerra entre o Brasil e o Paraguai, Vicente estudava e trabalhava em Vila Boa. Imediatamente, autorizado pelo genitor, se ofereceu como voluntário, sendo incorporado no “Batalhão Goiano de Voluntários”. Dois anos depois, após cruentas lutas e sofrimentos indizíveis, já no posto de capitão, Vicente Miguel sucumbia na Retirada de Laguna, a 27 de maio de 1867.

No dia da invasão do território Paraguaio, isto é, em abril de 1867, era o efetivo da coluna de 1.680 homens.

A 11 de junho reduziram-se a 700 combatentes. Perdemos, pois 908 soldados pelo cólera e o fogo. Morreram além disto grande número de índios, mulheres e homens negociantes ou camaradas que haviam acompanhado a marcha agressiva do nosso corpo.

Com os vencimentos atrasados do herói bonfinense, seu genitor adquiriu um rico lapadário de prata e o ofereceu

à igreja do Senhor do Bom Fim, onde Vicente Miguel foi batizado. E o reconhecimento do governo brasileiro, post-mortem, veio através da medalha da Constância e Valor (1867) e da medalha comemorativa da inauguração do monumento aos Heróis da Retirada de Laguna e Dourados erigidos na Praia Vermelha – Rio.

Fonte: Humberto Crispim Borges, “História de Silvânia”, pág. 197, e do livro Vultos Bonfinenses, pág. 83.

Biografia do Confrade Olívio Lemos

Natural de Conceição das Alagoas, Minas Gerais, cidade próxima a Uberaba, Olívio Lemos Pereira Filho nasceu no dia 24 de novembro de 1955, uma quinta-feira, no lar de Olívio Lemos Pereira e Oronda Borges Pereira.

Aos 12 anos, mudou-se para Uberaba, onde deu sequência aos seus estudos, não tendo oportunidade de concluir o segundo grau por falta de recursos financeiros. Teve que abandonar os estudos no Segundo Ano de Química Profissionalizante na Escola de Química de Uberaba.

Radialista desde os 15 anos de idade, Olívio Lemos é um amante da leitura.

Olívio Lemos começou sua vida de radialista na Rádio Sociedade, passando pela Rádio Sete Colinas e

Difusora, todas de Uberaba. Na Rádio Difusora, em 1978, na época do regime militar, começou a fazer o trabalho de noticiário, passando posteriormente a chefiar o Departamento de Jornalismo da emissora. Em seguida, trabalhou na Rádio Eldorado de Mineiros, no ano de 1979.

Em 1980, colaborou na fundação da Rádio Rio Claro de Iporá-Go, sendo seu primeiro diretor até meados de 1988. Em 1988 começou a trabalhar como Leiloeiro Rural, atuando hoje em diversas cidades de Goiás, principalmente na região da Estrada de Ferro e entorno do DF.

Em 1997, iniciou o trabalho de Repórter da Rádio Rio Vermelho de Silvânia na cidade de Vianópolis, com o seu diário e tradicional Correspondente Vianopolino, o qual é apresentado também pela Rádio Líder FM de Vianópolis.

Em 1998, participou da fundação da Rádio Líder Comunitária de Vianópolis, de quem foi seu pri-

meiro Diretor. Olívio Lemos foi durante dois anos, 2001 e 2002, Assessor de Comunicação da Prefeitura Municipal de Silvânia.

Em Vianópolis, na administração do Prefeito Antônio Divino de Resende (2005/2008) foi Secretário de Governo, Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Presidente do Instituto de Previdência do Município e Assessor de Comunicação da Prefeitura de Vianópolis.

Foi fundador da Repol

Celulares, primeira loja de celulares de Vianópolis, Ex-Presidente da Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Jandira Bretas Quinan; Ex-Diretor do Vereda Country Clube e Primeiro Protocolo do Rotary Clube de Vianópolis.

Além de leiloeiro rural, é proprietário da PROMOL-Publicidade e Promoções Olívio Lemos, atuando no ramo de publicidade volante na cidade de Vianópolis e região.

É Diretor do Site de Notícias “Correspondente Vianopolino”, cujo endereço na rede de computadores é este: www.correspondentevianopolino.com.br

O site foi fundado em 24 de novembro de 2008, tendo, na atualidade, mais de 12 milhões de acessos.

Como escritor já publicou três livros:

- A Família Souza do Calvo – (Genealogia) - Via Gráfica/Vianópolis-GO/2010

- 1000 Figuras Vianopolinas – Asa Editora Gráfica/Kelps Ltda/ Goiânia-GO/ 2011

- Saudosas Mulheres Vianopolinas (*Inmemoriam*) - Asa Editora Gráfica/Kelps Ltda/Goiânia-GO/2014

É divorciado e pai de Amanda Oliveira Lemos, advogada e de Olívio Lemos Pereira Neto, empresário e proprietário de Cyber Internet, casado com Ketlyn Grellmann, farmacêutica silvaniense.



Olívio Lemos

Bonfim ontem, Silvânia hoje!

Bonfim de ontem de escritores como Henrique Silva – Ursulino Leão – Americano do Brasil, Cel. Felismino Viana, Major Curado, Dr. Aristoclides – dentre outros. Silvânia de hoje – José Sêneca Lôbo – Hélio Lôbo – Misack Ferreira – José Caixeta e Denison – Padre Cleto – Irmã Diná, Irmã Divina, Dom Abel. (Não esquecer do grande ídolo Lindomar Castilho que aqui no Anchieta aprendeu a cantar com o Padre Pian). Irmã Bruna dentre outros, sobre o valor educacional de ser ovacionada como a “Atenas de Goiás” comandada pelo grande Arcebispo da Instrução Dom Emanuel Gomes de Oliveira, fundador dos Colégios Ginásio Anchieta e Colégio N. S. Auxiliadora e Aprendizado Agrícola São José. Para construir esses colégios Dom Emanuel contou com a colaboração dos fazendeiros da época, como pai de Almor e José Caixeta, e outros que doaram os terrenos e transportavam pedras por carro de boi, para construção dos colégios. Estes estabelecimentos de ensino tornaram-se famosos pela qualidade que ministraram suas aulas e onde foram estudar alunos de muitas cidades goianas e até mesmo de outros estados. Padre Cirino – Padre Lancísio – e Dom Emanuel no aprendizado Agrícola. Pe. Lancísio – Pe. Cleto e Pe. Leandro forneceram as bases deste educandário tornando Silvânia a “Atenas de Goiás”, donde surgiram poesias de Leo Lynce “Entre planuras e lavrados, fica a cidade, ativa e feitiçeira, que em dias já passados, era atração de bandeiras”.

Pois bem, os anos passaram

a modernidade chegando estabelecendo a nova Silvânia, que José Caixeta deu os primeiros passos. Ai surge na época, um grande problema: os alunos externos de Silvânia não estavam tendo condições de estudar pagando mensalidades. Foi quando entrou para a Secretaria de educação do estado o silvaniense Hélio Mauro Umbelino Lobo. Ai fui convidado por ele para participar de sua assessoria. Então solicitei a ele um convênio com o Ginásio Anchieta, Colégio N.S. Auxiliadora e Aprendizado A. São José. Isto foi feito e garantiu seus funcionamentos até os dias de hoje. Consegui também com Hélio Mauro a construção do Centro Interescolar que não chegou a funcionar como previsto. É hoje onde funciona o Colégio José Pascoal.

O governador de Goiás Pedro Ludovico Teixeira chegou a criar uma comissão para transferir a capital da cidade de Goiás. Foi comandada pelo arcebispo da instrução Dom Emanuel Gomes de Oliveira. Foi escolhida a cidade de Silvânia, lá na altura do Aprendizado São José onde Dom Emanuel sempre esteve, ali mesmo no seu portão. Porém o governador mandou colocar Campinas em vez de Bonfim. Podem observar que Bonfim e Silvânia eram imprescindíveis no cenário estadual.

Hoje com a falta de colégios em Silvânia, refiro-me a construção, vem a nova secretaria de educação, que não é goiana, anular os convênios. Defendo que eles não estão corretos. Conversa sem sentido, pois os convênios existem há

mais de vinte anos. Desculpa de economia. E a tradição e a qualidade de ensino e de educação e estrutura física que o estado não consegue e não conseguirá igual. Joga-se o passado construído com sacrifício de todos, especialmente dos salesianos que tanto dedicaram aos estudos e também as regiões paroquiais que atendem.

Hoje, Bonfim e Silvânia, estão para o Estado de Goiás, assim como a cidade de Goiás está para o hospital São Pedro (Goiás). Lá o governador fez funcionar porque é tradicional e era a menina dos olhos do seu companheiro de chapa. Então porque encerrar os convênios com os mesmos educandários?

Nada justifica a não ser medida de economia que não leva a nada e sepulta um passado histórico de Silvânia e de Goiás. E hora de os políticos, ex-alunos, autoridades, dos deputados e senadores dizerem um basta e que os convênios sejam mantidos não somente para atender alunos que não possuem recursos financeiros para pagar, mas para preservar além da qualidade do ensino, o reconhecimento do que são os colégios para Silvânia e Goiás, além de preservarem suas estruturas físicas superar aos colégios estaduais.

José Denison de Sousa
É ex-aluno do Seminário Santa Cruz e do Ginásio Anchieta, onde estudou inclusive por anos como interno. Também é ex-prefeito de Silvânia e de Gameleira e deputado estadual. Atualmente, há mais de quinze anos sem filiação partidária.



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410

(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO





CASA POPULAR

Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

📍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western®

SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

SINAFLEX

Mangueiras industriais, hidráulicas
conexões, flexíveis e correias.

Sinval / Marcos

(62) 99905-1967

Av. Dom Bosco, 1137 - Centro (em frente ao Estádio) Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

@viasushi



VIA SUSHI

DELIVERY

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Faça seu pedido:

☎ (62) 9 9984-4309

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

- Mas este não é o Manoel? - Claaro!!!

Antonio da Costa Neto

Temos hoje a honra de homenagear a sabedoria, o conhecimento vivo de um dos homens mais preparados que Silvânia já teve a alegria de acolher. Educador brilhante, dono de um domínio incomum sobre as ciências da educação, história, filosofia e muitas outras. Enfim, um gênio que tem, infelizmente, péssimos defeitos: dizer a verdade, lutar, por meio do conhecimento, da religião e da fé pela felicidade do próximo, dos mais pobres e dos que mais precisam, o que parece ainda não rimar com os ideais de boa parte de nossa sociedade, que ainda prefere os que não ferem os ricos e poderosos, conduzindo a vida em doces inverdades. Estes, sim, fazem sucesso. Mas homens com a sabedoria e a coragem de um Manoel Claro Costa, mineiro, vindo de Uberlândia, são, bem cedo, meio que esquecidos. Taxados de comunistas, de rebeldes, que vivem fora da caixinha, etc. o quê, para Manoel Claro, nunca foi e nem será problema. Daí a nossa homenagem.

Mas quem perde, na verdade é a cidade, o povo, vítimas de um conservadorismo sem

precedentes. Desconhecem que tem à mão e se nega a utilizar tamanha inteligência, sensibilidade, experiência e os muitos préstimos que este homem pode significar para nossa educação, cultura, religiosidade, enfim, por puros e já descabidos preconceitos.

Nascido aos 19 de novembro de 1945 e, como não poderia ser diferente, tem o maior orgulho do seu signo: escorpião. E cá pra nós, Manoel Claro é um escorpião dos bons. Firme, autêntico, verdadeiro, sábio, bondoso e muito bem-humorado. Assim é o penúltimo dos seis filhos da italianíssima Cândida Costa Claro e Antônio Claro, descendente de italianos, e, logicamente, esta mistura só poderia dar no que deu. É o que comenta soltando uma fervorosa gargalhada de se ouvir de longe. Manoel Claro é, acima de tudo, dono de uma alegria contagiante. É destas pessoas que ri com os olhos, alegrando a alma e a vida, com sua autenticidade e sua fé inquebrantável.

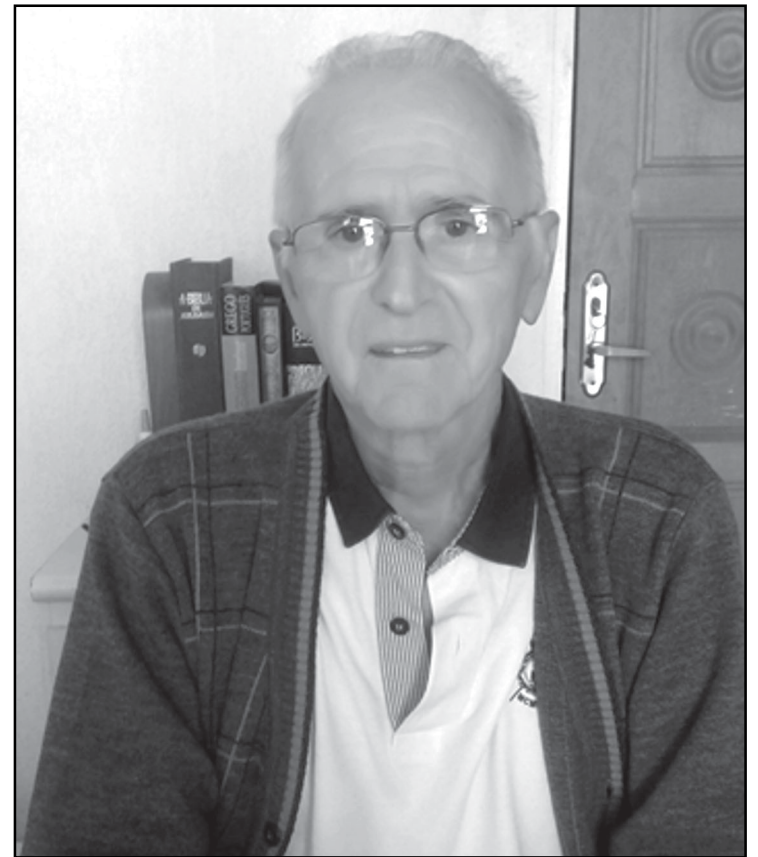
Conta ele que seu pai era um homem inquieto, muito inteligente, autodidata nos estudos da matemática e incentivador da cultura e do estudo de todos os seus filhos.

Em sua casa se falava muito o espanhol, conduziu-o ao estudo das línguas o que viveu, intensamente, até os 15 anos de idade, quando saiu da casa dos seus pais para continuar seus estudos, já com intenção de dar seguimento à vocação sacerdotal que cedo se manifestara. Assim, foi estudar no Seminário Salesiano de São João Del Rey – MG e em 1962 ingressa no ensino médio, agora em Barbacena – MG- onde chegou ao noviciado, também pela congregação salesiana, onde milita até os dias atuais.

Dá seguidamente, continuidade aos seus estudos, ingres-

“Autodidata, é um grande estudioso das áreas de história, dos temas bíblicos, planejamento educacional, currículo, sociologia e filosofia. Sofre, por isso mesmo, os revezes de uma sociedade que não conseguiu superar a visão marginal sobre o diferente, o novo, o que diz a verdade.”

sando na Faculdade D. Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, ainda em Barbacena, vindo, neste mesmo processo, para Silvânia em 1968 para cumprir, como clérigo, seu estágio pedagógico, lecionando História Geral e do Brasil no Ginásio Anchieta e Filosofia e Sociologia da Educação no, hoje, Instituto Auxiliadora. Este, mantinha, então o antigo curso normal. Permanecendo como professor por dois anos, fazendo, sim, a grande diferença na qualidade do trabalho de edu-



Padre Manoel Claro Costa, ex-pároco, professor, orientador educacional, pesquisador e intelectual da história, teologia, filosofia, sociologia. No vigor e na eterna juventude dos seus bem vividos 74 anos de vida e dedicação à formação educacional e à espiritualidade cristã

cação, cultura e formação para o magistério.

Em seguida, ingressa na pós-graduação, cursando em São Paulo e Belo Horizonte, especificamente, Administração e Supervisão Escolar, a isto associando de 1970 a 1974 a formação superior em Teologia, ordenando-se padre neste ano na sua cidade natal. Dedicando-se a partir daí ao sacerdócio e ao trabalho educacional, com grande empenho. Foi pároco em Belo Horizonte, Araxá, São Paulo, Goiânia. Trabalhou como assessor pedagógico, supervisor escolar, e, por várias vezes, dirigindo escolas salesianas, sempre realizando um trabalho de alta qualidade, com o diferencial da eficiência, da visão crítica primando pela busca da excelência, com o que, como de costume, incomodou e incomoda muita gente. Confessa entre risos.

Neste período atuou, brilhantemente em Silvânia, como diretor do Ginásio Anchieta, pároco e professor. Mas hoje, por ironia do destino, depois de acumular experiências, conhecimentos, pesquisas está como auxiliar da paróquia, sendo confinado em uma sala diminuta, onde precisa espremer-se para caber com seus conhecimentos e sua vontade de fazer muito pelo nosso povo.

Autodidata, é um grande estudioso das áreas de história, dos temas bíblicos, planejamento educacional, currículo, sociologia e filosofia. Sofre, por isso mesmo, os revezes de uma sociedade que não conseguiu superar a visão marginal sobre o diferente, o novo, o que diz a verdade.

Possui uma voz vibrante e muito bonita e um talento enorme para as artes cênicas, o que



Pe. Manoel Claro em cerimônia da Santa Missa da Ressurreição de Cristo, aqui feita na Matriz de Araxá – MG quando exercia o sacerdócio naquela diocese

também aguarda o momento de colocar para fora mais este dos seus muitos potenciais, o que acalenta fazer como educador, sendo mais um dos sonhos que pretende realizar.

Uma pena que ainda nos damos ao luxo de rejeitar tamanhas capacidades, num momento em que temos carências enormes nos campos do conhecimento, das ideias, das práticas sociais e dos direitos humanos. É preciso homenagear e agradecer ao Pe. Manoel Claro pelos grandes serviços prestados à nossa educação, cultura e o desenvolvimento da consciência espiritual e religiosa no mais alto grau de conhecimento e exigências, sendo, sem dúvida, um dos nossos maiores benfeitores.

Sugiro aqui que ele seja agraciado com o merecido título de “Cidadão Silvaniense”, o que mais que mere-



Manoel Claro, já em Silvânia, demonstrando aqui a sua elegância e fotogenia já na maturidade, mantendo o vigor e a juventude

ce, como também das demais comendas, títulos de honrarias a quem faz o bem para a nossa sociedade. E mais que isto, aproveitar o seu vigor, a sua sabedoria e a sua vontade de trabalhar pela cidade, fazendo a necessária, tão esperada e já tardia transformação. Nossos parabéns e agradeci-

mentos a este homem brilhante, corajoso e que paga em nossa sociedade um alto preço por falar a verdade, fazer a diferença, buscar a justiça por meio do evangelho, cumprindo a sua missão de um verdadeiro religioso, cristão e educador.

Precisamos acordar para



Jovem Manoel Claro, aos quinze anos de idade, quando aflora as suas vocações para o sacerdócio, iniciando seu preparo para o ingresso no Seminário Salesiano de São João Del Rey - MG



Aqui aos dois anos de idade o já robusto Manoel Claro, mineiro e filho de espanhola e descendente de italianos, uma criança inquieta, muito inteligente e cheia de graças e surpresas

isso. Reconhecer e aproveitar este belo presente que nos é dado pela vida: a inteligência, a vontade e o vigor desta pessoa muito mais que especial. Devemos melhor nos iluminar com as ações, a inteligência, a pura

espiritualidade deste que é o Pe. Manoel. Manoel Claro. Muito Claro. Claríssimo.

Antonio da Costa Neto
 Contatos:
 antoniodacostaneto@gmail.com ou
 www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Advocacia, Consultoria e Assessoria
 Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
 ADVOGADA
 Fone: (62) 3332-2349
 Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
 Centro, Silvânia - Goiás
 ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
 Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Drogaria Visão
 DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226
 Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
 B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO



Aqui o Pe. Manoel Claro recebe de seus paroquianos a homenagem especial pela passagem de seu aniversário, em Belo Horizonte, ocasião em que atuava como pároco em uma comunidade da capital mineira

alfa
 tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
 Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
 E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
 CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
 Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
 CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
 Rua Senador Canedo, 138
 Fone: (62) 3332-1726

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Amigos do LIS promovem grandioso leilão de animais

A Coopersil integra o grupo de Amigos do LIS - Lar dos Idosos de Silvânia que está promovendo grandioso leilão em prol da entidade.

O leilão será realizado na Fazenda do Padre João (Fazenda do Gia) e contará com extensa programação:

no dia 1º/02, à noite, haverá show ao vivo com Ronaldo Carvalho, bingão de R\$5mil, binguinhos, serviço de bar e leilão de prendas. No dia 2/02, durante o dia, haverá show ao vivo, bar, almoço e em seguida grande leilão de animais.



EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



GRANDIOSO LEILÃO EM PROL DO LIS



PROGRAMAÇÃO:
-- DIA 01/02- SHOW AO VIVO, BINGÃO DE 5.000,00, BINGUINHOS, SERVIÇO DE BAR E LEILÃO DE PRENDAS
-- DIA 02/02 - SHOW AO VIVO, SERVIÇO DE BAR, DELICIOSO ALMOÇO, GRANDE LEILÃO DE ANIMAIS.

APOIO: AMIGOS DO LIS
LOCAL: FAZENDA PADRE JOÃO (FAZENDA DO GIA)



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia